



Obras serão retomadas depois de embargo de quatro anos

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região recebeu, nesta segunda-feira (5/8), as propostas para licitação das obras de conclusão do Fórum Trabalhista de São Paulo.

Das dez empresas que adquiriram o edital de licitação para conclusão do Fórum, apenas quatro entregaram propostas: MPC Engenharia, Planova, OAS e Schain. A retomada das obras do prédio, que estavam embargadas desde 1998, foi autorizada pelo Congresso Nacional, depois de ter sido retirada da lista das obras consideradas irregulares pelo Tribunal de Contas da União.

Segundo o presidente do TRT, juiz Francisco Antonio de Oliveira, o Fórum deve abrigar as 79 Varas do Trabalho existentes na capital e mais onze que estão em fase de criação. O juiz disse que o novo Fórum aumentará a produtividade da justiça trabalhista de 10 a 15%.

Técnicos e engenheiros do Banco do Brasil, que assessoram o TRT desde setembro de 2001, dizem que as obras do TRT vão precisar de R\$ 42 milhões serem concluídas.

Os membros da Comissão de Licitação e os técnicos do Banco do Brasil analisam a documentação entregue pelas empresas concorrentes para definir quem será o responsável pelas obras do TRT-SP.

Date Created

05/08/2002